



FACULDADE SÃO MIGUEL
NÚCLEO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO (NCC)

**MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DA FACULDADE SÃO MIGUEL**

RECIFE

2010

APRESENTAÇÃO

Este manual contém as normas gerais e regulamentares para elaboração, orientação e avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para todos os cursos de graduação da Faculdade São Miguel (FSM). Este Manual foi elaborado pelo NCC e posteriormente aprovado pela Coordenação Acadêmica e pelas demais coordenações da Faculdade São Miguel.

Os professores da FSM devem se basear neste manual para orientar e avaliar os TCC dos alunos dos cursos de graduação.

As dúvidas e outros procedimentos por acaso aqui não contemplados devem ser esclarecidos no Núcleo de Construção do Conhecimento (NCC).

Recife, fevereiro de 2010.

Filipe Reis Melo
Coordenador do NCC

SUMÁRIO

ESTRUTURA E MODELO DOS TCC.....	4
ANEXO A: TERMO DE COMPROMISSO DO PROJETO DE PESQUISA PARA O TCC.....	25
ANEXO B: ATA DE ORIENTAÇÃO DE TCC.....	26
ANEXO C: TABELA DE AVALIAÇÃO DE TCC PELA BANCA EXAMINADORA...	27
ANEXO D: LINHAS DE PESQUISA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	28
ANEXO E: REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	35

ESTRUTURA E MODELO DOS TCC DO TIPO MONOGRAFIA

A estrutura geral dos TCC do tipo monografia obedecerá às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), particularmente a NBR 14.724 (Trabalhos acadêmicos), a NBR 6024 (Numeração progressiva das seções de um documento escrito), a NBR 6023 (Referências) e a NBR 10.520 (Citações e notas).

De acordo com a NBR14.724, os trabalhos acadêmicos devem seguir a seguinte estrutura e sequência. Alguns elementos são obrigatórios, outro não; alguns devem ter numeração de página; outros não.

ESTRUTURA	ELEMENTO	OBRIGATORIEDADE	NUMERAÇÃO DE PÁGINA
Pré-textuais	Capa	Sim	Não
	Lombada	Não	Não
	Folha de rosto	Sim	Não
	Errata	Não	Não
	Folha de aprovação	Sim	Não
	Dedicatória	Não	Não
	Agradecimentos	Não	Não
	Epígrafe	Não	Não
	Resumo na língua vernácula	Sim	Não
	Resumo em língua estrangeira	Sim	Não
	Lista de ilustrações	Não	Não
	Lista de tabelas	Não	Não
	Lista de abreviaturas e siglas	Não	Não
	Lista de símbolos	Não	Não
Sumário	Sim	Não	
Textuais	Introdução	--	Sim
	Desenvolvimento	--	Sim
	Considerações Finais	--	Sim
Pós-textuais	Referências	Sim	Sim
	Glossário	Não	Sim
	Apêndices(s)	Não	Sim
	Anexos(s)	Não	Sim
	Índice(s)	Não	Sim

Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo, listas (opcional) e sumário. Os elementos pré-textuais agradecimentos, resumo, listas e sumário não serão numerados e aparecerão centralizados na página.

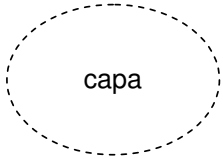
A epígrafe e a dedicatória são elementos pré-textuais cujos nomes não serão escritos na página. Escreve-se apenas a frase ou o texto, a sentença ou o pensamento que se quer inscrever. Normalmente, esta inscrição localiza-se na parte inferior direita da página.

A seguir apresentam-se exemplos:

FACULDADE SÃO MIGUEL

CURSO DE ...

[61] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.



(NOME DO AUTOR)

[62] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

(TÍTULO DO TRABALHO)

[63] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 16.

RECIFE

(ANO)

[64] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

(NOME DO AUTOR)

[65] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

(TÍTULO DO TRABALHO)

[66] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 16.

Folha de
rostro

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de..., da
Faculdade São Miguel, como requisito
parcial para obtenção do grau de...

[67] Comentário: Minúscula, SEM negrito e fonte 12.

ORIENTADOR

(NOME DO PROFESSOR)

RECIFE

(ANO)

[68] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

(NOME DO AUTOR)

[69] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

Folha de
aprovação

TÍTULO DO TRABALHO

[610] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 16.

Trabalho julgado adequado e aprovado com conceito (?) em 00.00.0000.

[611] Comentário: Minúscula, SEM negrito e fonte 14.

Banca Examinadora

[612] Comentário: Maiúscula, em negrito e fonte 14.

(nome do(a) examinador(a) seguido de sua instituição)

[613] Comentário: Minúscula, SEM negrito e fonte 14. O NCC enviará ao aluno uma cópia desta folha com os nomes completos dos examinadores e os nomes das respectivas instituições.

(nome do(a) examinador(a) seguido de sua instituição)

Dedicatória

A dedicatória é um elemento pré-textual e por isso a sua página não será numerada. A palavra dedicatória não aparecerá em nenhum local. Normalmente, a dedicatória aparece no final da página do lado direito. A fonte deve ser de tamanho 12. Veja um exemplo:

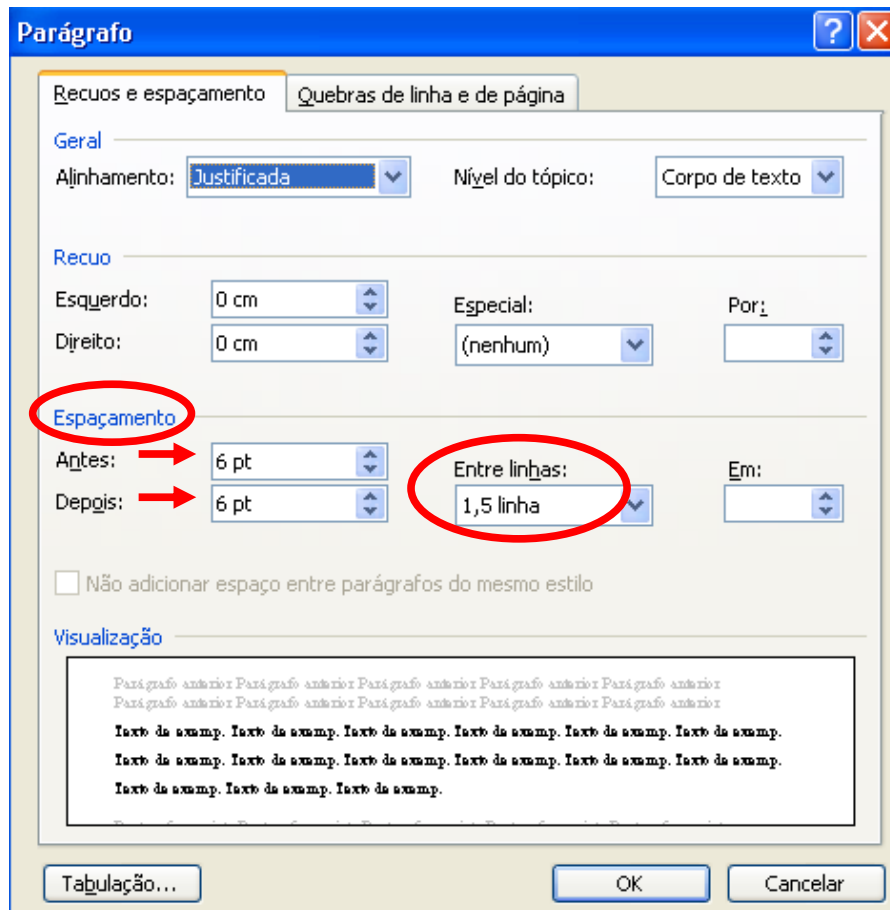


Aos meus pais.

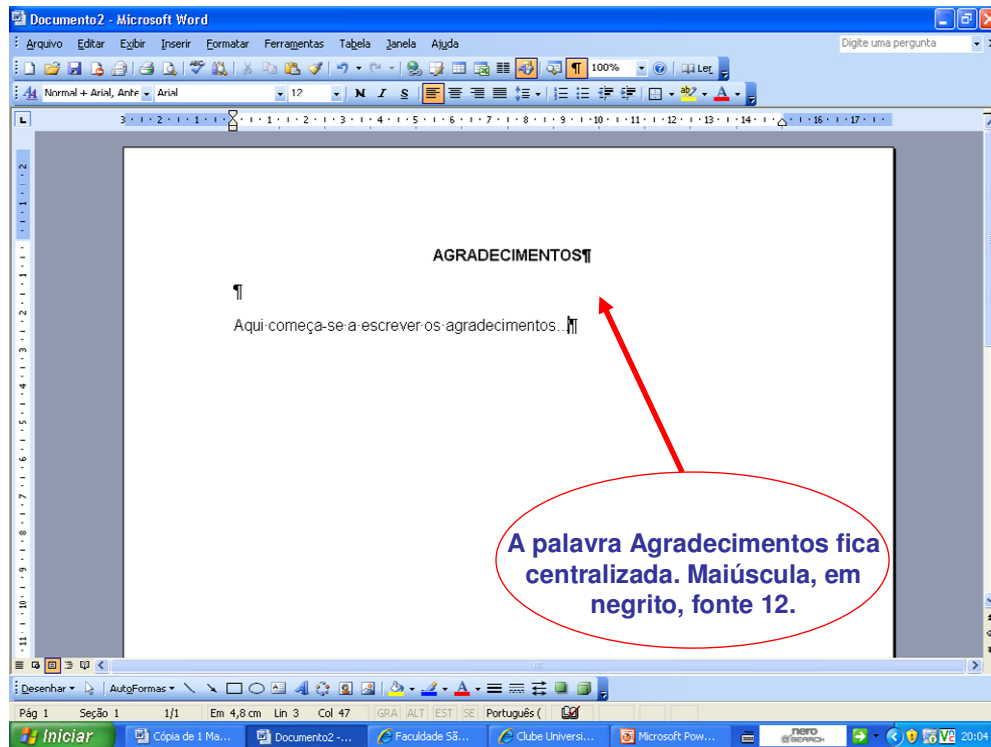
Agradecimentos

Agradecimentos é um elemento opcional. É um elemento pré-textual e por isso a sua página não será numerada. A palavra Agradecimentos aparecerá centralizada na página.

A formatação do parágrafo é a seguinte: Espaçamento Antes 6pt, Espaçamento Depois 6pt; Entre linhas 1,5 linha. Veja a caixa abaixo:



Depois de escrever a palavra *Agradecimentos*, deve-se dar dois toques na tecla *enter* e começar a escrever os agradecimentos. Os agradecimentos devem ser escritos obedecendo a uma lógica do geral para o específico, do maior para o menor, do macro ao micro. Veja o exemplo:



Epígrafe

A epígrafe é opcional. É um elemento pré-textual e por isso a sua página não será numerada.

A epígrafe é uma citação de um pensamento, de uma sentença ou parte de um texto de alguém que o autor da monografia considera ilustrativa e que tem a ver com o tema do seu trabalho.

Não há uma regra rígida quanto ao local onde a epígrafe aparece, mas, normalmente, ela é colocada no final da página do lado direito. Veja o exemplo:

*Só há duas opções nesta vida: se
resignar ou se indignar. E eu não vou
me resignar nunca.*

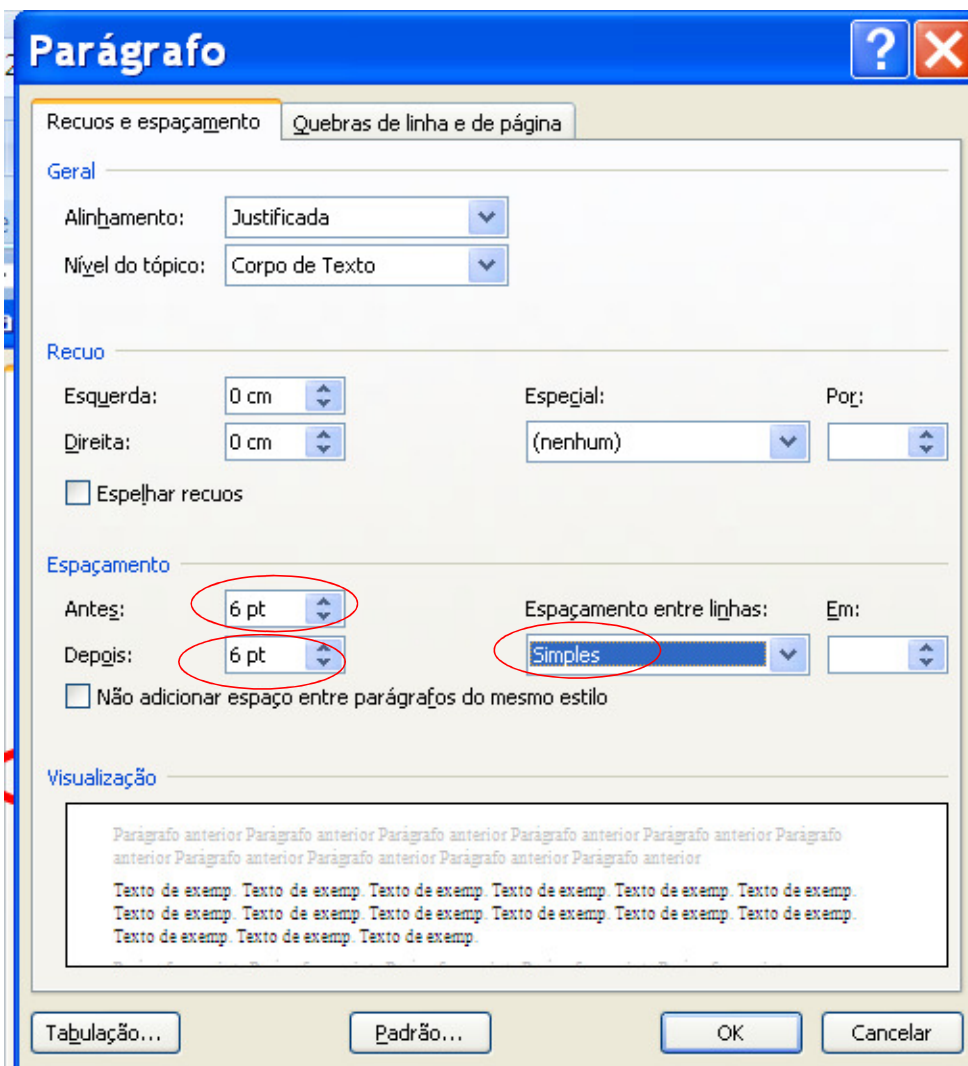
Darcy Ribeiro

Resumo

O resumo deve ser um parágrafo de no máximo 400 palavras. O resumo serve para que o leitor, ao ler o resumo, saiba exatamente do que trata o trabalho sem a necessidade de ler o trabalho inteiro. Deve conter, resumidamente, o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa; deve informar a metodologia utilizada e deve finalizar informando as principais conclusões a que se chega.

Abaixo do resumo deve-se inscrever cinco palavras-chave (ou expressões-chave), sempre separadas por ponto.

A formatação do resumo é sem recuo de parágrafo e com Espaçamento Antes 6pt, Espaçamento Depois 6pt e Entre linhas Simples, conforme figura abaixo.



Exemplo 1: se o título da pesquisa fosse:

“O PAC e o setor elétrico: desafios para o abastecimento do mercado brasileiro (2007-2008)”, o resumo poderia ser:

RESUMO

Este texto tem como objetivo geral descrever o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), fazer uma análise recente da evolução do setor elétrico brasileiro, assim como do PAC enquanto instrumento de crescimento do setor elétrico. Como objetivo específico analisa se o crescimento da oferta de energia elétrica inserida no PAC é suficiente para atender o crescimento da demanda de 2007-2010. Para a análise do objetivo específico foram criados dois cenários de crescimento da oferta e da demanda de energia elétrica, tendo ambos como base a capacidade instalada de 100 mil MW: i) cenário 1, com dados do Ministério de Minas e Energia (MME); e ii) cenário 2, com dados do PAC (2007-2010). O resultado da análise constata que o abastecimento do mercado de energia elétrica para os próximos anos não está compatível com o crescimento da oferta explicitada no PAC. Apesar da relevância dos investimentos previstos no PAC, eles não são suficientes para eliminar um possível risco de insuficiência da oferta de energia elétrica no Brasil. Portanto, a garantia de abastecimento do mercado até 2013 está correndo sério risco.

[614] Comentário: Em negrito.

Palavras-Chave

Governo Lula. Plano de aceleração do crescimento. Energia elétrica. Crescimento econômico.

[615] Comentário: Em negrito. Não se deve incluir entre as palavras-chave palavras do título do trabalho.

Exemplo 2: se o título da pesquisa fosse:

“O papel das variáveis extralinguísticas idade e sexo no desenvolvimento da coda silábica”, o resumo poderia ser:

RESUMO

O objetivo desse trabalho é investigar a influência dos fatores extralinguísticos no processo de aquisição dos segmentos pós-vocálicos /N, L, S, R/. A pesquisa contou com 3026 itens lexicais, provenientes dos bancos de dados AQUIFONO e INIFONO de 170 sujeitos, entre 1:2 a 3:10, com desenvolvimento fonológico normal, monolíngues, falantes do Português Brasileiro. Foi investigado o papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na aquisição da coda silábica, porém, foram explorados apenas os resultados das variáveis idade e sexo. A análise estatística foi realizada através do pacote VARBRUL. Constatou-se que ambos os fatores extralinguísticos foram relevantes no processo de aquisição fonológica normal. A idade mostrou papel estatisticamente favorável no processo de domínio de todos os fonemas nas duas posições da coda. Com o avanço da idade, ocorreu um aumento na produção correta dos fonemas, no entanto esse crescimento não foi linear. Aos 1:2 ocorreram as primeiras produções da rima VC, com o /L/ em coda final, enquanto o domínio completo dos quatro segmentos licenciados na posição de coda foi atingido em estágios que se estendem até os 3:8. Dentre as variáveis consideradas, a variável sexo foi a segunda mais selecionada pelo programa estatístico, demonstrando diferenças estatisticamente significantes para o sexo na aquisição das codas medial com /N/, /L/ e /S/ e na coda final com /L/. Verificou-se uma maior probabilidade de uso correto da coda com o aumento da idade, mas com a presença de regressões de uso, o que deve ser visto como uma fase normal no desenvolvimento. Quanto ao sexo, observou-se uma tendência de os meninos apresentarem maior precisão fonológica, porém isso não implica em estágios de aquisição distintos das meninas.

Palavras-chave

Fala. Linguagem. Comportamento verbal. Linguística. Criança.

[F&R16] Comentário: Em negrito. Não se deve incluir entre as palavras-chave palavras do título do trabalho.

Exemplo 3: se o título da pesquisa fosse:

“Estado nutricional e estilo de vida em vegetarianos e onívoros -Grande Vitória-ES”, o resumo poderia ser:

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar o estado nutricional e aspectos do estilo de vida de vegetarianos e onívoros residentes na Grande Vitória/ES, na faixa etária de 35 a 64 anos de idade. Os vegetarianos relataram práticas alimentares mais saudáveis e menor consumo de lipídios, proteínas e sódio. Os onívoros apresentaram maior risco de sobrepeso, RCQ inadequada e hipercolesterolemia (valores de $P < 0,0001$). HDL-colesterol não foi diferente nos grupos. Os vegetarianos apresentaram perfil nutricional mais adequado e menor risco para os agravos crônicos estudados, apesar de pequena diferença no padrão de atividade física regular entre os grupos estudados.

Palavras-chave

Alimentação vegetariana. Obesidade. Atividade física. Estilo de vida.

Sumário

O sumário é o último elemento pré-textual. Deve obedecer à norma NBR 6027 da ABNT. A palavra Sumário aparecerá centralizada na página. Os elementos pré-textuais não aparecerão na lista do sumário. Os itens do trabalho que não possuem numeração, como é o caso das referências e dos anexos, aparecerão no sumário também sem numeração, mas sempre com a indicação de sua página de localização. O item de número 1 será a Introdução e o último item numerado será as Considerações Finais.

Os itens e subitens do sumário aparecerão da mesma forma como são utilizados no texto, ou seja, com a mesma numeração e o mesmo estilo e tamanho de letra.

Deve-se ter atenção à formatação do sumário para manter uma uniformização. Normalmente, todos os itens do sumário ficam alinhados à esquerda, isto é, não há recuo. Os itens (ou seções) que não têm numeração (referências, anexo, apêndice) devem ser escritos com a mesma formatação da letra dos itens que possuem um dígito (seção primária). Já os subitens de dois dígitos (seção secundária), devem ter uma formatação diferente, de modo a chamar menos atenção. Se houver subitens de três dígitos (seção terciária), estes devem também ter a mesma formatação entre eles, porém diferente da formatação usada para os itens de um e de dois dígitos.

A seguir um exemplo de sumário:

SUMÁRIO

[F&R17] Comentário: Maiúscula, com negrito, fonte 12. Todos os itens do sumário ficam alinhados à esquerda.

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 (TÍTULO DA SEÇÃO).....	6
2.1 (título da subseção).....	9
2.2 (título da subseção).....	10
2.2.1 (título da subseção).....	13
2.2.2 (título da subseção).....	14
3 (TÍTULO DA SEÇÃO).....	18
3.1 (título da subseção).....	20
4 (TÍTULO DA SEÇÃO).....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO.....	34

Elementos textuais

Os elementos textuais são: introdução, desenvolvimento (dividido em seções e subseções) e considerações finais.

Introdução

Na introdução, o autor deve incluir um apanhado geral sobre o tema para situar o leitor a respeito do objeto de estudo do TCC. É o momento de explicar com detalhes o problema de pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos, a metodologia utilizada (nos cursos da área de saúde a metodologia pode ficar fora da Introdução e ser uma seção a parte) e a justificativa. Pode-se incluir também na introdução qualquer outra informação que o autor julgue relevante para contextualizar o trabalho de pesquisa.

Toda esta informação deve ser incluída na introdução em forma de texto corrido. Não deve haver subitens dentro da introdução. Normalmente, uma introdução ocupa cerca de duas a quatro páginas.

Desenvolvimento

No desenvolvimento o autor explicará o trabalho de pesquisa em si. No desenvolvimento estão incluídos os itens (ou seções) e subitens (ou subseções). Essas divisões do desenvolvimento devem seguir uma sequência dos assuntos de forma que tome um encadeamento lógico e entendível. Não há limite para a quantidade de seções utilizadas.

Note que não aparecerá em nenhuma parte do TCC um tópico chamado “Desenvolvimento”.

As divisões do desenvolvimento serão numeradas e aparecerão sempre do lado esquerdo da página. A abertura de novas seções, isto é, seção de um dígito (seção primária), aparecerá sempre no início de cada página. As subseções, isto é, divisão de dois dígitos (seção secundária) ou mais, aparecerão na mesma página em que terminar a seção ou subseção anterior, sempre que houver espaço. Deve-se ter atenção à uniformização da formatação dos itens. Assim, os itens de um dígito devem aparecer no trabalho sempre com o mesmo tamanho e estilo de letra; os de dois dígitos devem ter também a sua formatação uniformizada, e assim sucessivamente.

Considerações Finais

A seção Considerações Finais será a última seção numerada do trabalho. É apresentada alinhada à esquerda. As Considerações Finais devem conter as respostas a todos os objetivos que foram traçados no início do TCC. É importante observar que aqui não cabe a inclusão de novos dados ou novas informações. Também não é aconselhável fazer citações dentro das Considerações Finais.

Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são: referências, glossário (opcional), apêndices (opcional) e anexos (opcional). Os elementos pós-textuais não serão numerados e aparecerão centralizados na página.

Referências

O tópico Referências é uma lista de obras que foram citadas ao longo do trabalho. Portanto, **só as obras que foram objeto de citação é que podem ser incluídas nas Referências**. Todas as obras que foram consultadas para a realização do trabalho, mas que não foram citadas no trabalho não devem entrar nas Referências.

A palavra “REFERÊNCIAS” aparecerá no sumário sem numeração (mas com a indicação da página onde está localizada). Na página das referências, a palavra “REFERÊNCIAS” aparecerá centralizada na página, com letra maiúscula e em negrito.

As referências devem ser apresentadas, obrigatoriamente, de acordo com as normas técnicas NBR 6023 da ABNT.

Deve-se procurar manter a coerência quanto à forma em todas as referências. Se, por exemplo, opta-se por escrever apenas a letra inicial do autor, deve-se manter esta opção em todas as demais referências. O número de páginas do livro não é um elemento obrigatório, mas uma vez incluída esta informação numa referência, todas as demais devem apresentar esta mesma informação.

A formatação das referências deve ser feita da seguinte forma:

Texto: alinhado SOMENTE À ESQUERDA.

Parágrafo: espaçamento Antes 12pt, espaçamento Depois 12pt e entre linhas Simples, conforme ilustrado a seguir.

REFERÊNCIAS¶

AÇÃO-BRASILEIRA-PELA-NUTRIÇÃO-E-DIREITOS-HUMANOS-**A crise dos alimentos viola o direito humano a alimentação**. Disponível em: <http://WWW.planalto.gov.br/consea/static/doc/

Acessado em: 11-out-2008.¶

AMIM, Mario-Miguel; BENTES, Lorena-**Influência das mudanças climáticas r**
<http://www.anppas.org.br/encontro4/cd/>
 Acessado em: 05-dez-2009.¶

ANDA-- Associação Nacional para Ditu-
 de fertilizantes. Disponível em: <http://w
 em 02-dez-2009¶

ANEEL-- AGÊNCIA NACIONAL DE EN-
 não-renováveis. **Atlas de energia-elétri**
 em: <http://www.aneel.gov.br/arquivos
 out-2009.¶

ASSAD, Eduardo; PINTO, Hilton-Silveir

A indicação da edição do livro só é obrigatória quando a edição não for a primeira. No caso de ser a primeira edição, não é necessário indicar que se trata de uma primeira edição; nos demais casos, indica-se o número da edição (2 ed., 15 ed., etc).

Listar-se-ão a seguir os exemplos mais comuns de referências. Para os casos não incluídos nos exemplos abaixo, deve-se recorrer à NBR 6023.

1) Livro com um autor:

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento de cuidados**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

2) Livro com mais de um autor:

JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart; SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

3) Capítulo de livro:

BADOUX, Daniel. Bioestatística e biomecânica gerais. In: SISSON, Seal. **Anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. p.47-49.

4) Trabalho de conclusão de curso, monografia, dissertação, tese:

SILVA, Ednaldo José. **Terceirização de serviços**: ameaça ou oportunidade para as empresas? 2007. 45f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração com habilitação em *Marketing*). Faculdade São Miguel, Recife, 2007.

5) Artigo de revista assinado:

PEREIRA, Paulo Tiago. Liderança: uma arte. **Presciência**, Recife, v.1, n.1, p.63-68, mar. 2006.

6) Artigo de revista não assinado:

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v.39, n.11, p.12-14, set. 1985.

7) Matéria de jornal assinada:

NAVES, Paulo. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 2007, p.13.

8) Matéria de jornal não assinada:

NAVES, Paulo. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 2007, p.13.

9) Matéria de jornal assinada da internet:

JÚNIOR, Cirilo. Mulheres comandam educação no país, afirma IBGE. **Folha OnLine**. 26 out. 2007. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u339995.shtml>>. Acesso em: 26 out. 2007.

10) Matéria de jornal não assinada da internet:

DANÇA, canto e percussão em três compassos no Santa Isabel. **JC OnLine**. 24 out. 2007. Disponível em: <http://jc.uol.com.br/2007/10/24/not_152574.php>. Acesso em: 26 out. 2007.

11) Artigo de portal da internet não assinado:

COMISIÓN de Relaciones Exteriores aprobó ingreso de Venezuela al MERCOSUR: ahora restan votar Cámaras de Senadores y Diputados. **Somos MERCOSUR**. 24 out. 2007. Disponível em: <<http://www.somosmercotur.org/?q=es/node/489>>. Acesso em: 26 out. 2007.

Outras informações relevantes

Citações

As citações devem respeitar as normas NBR 10.520 da ABNT. Deve-se observar que **todas as obras citadas ao longo do texto, devem, obrigatoriamente, aparecer nas Referências no final do trabalho.**

As citações podem ser de dois tipos: diretas ou indiretas. As citações diretas são aquelas cujo texto do autor é copiado exatamente como está na obra original e, por esse motivo, é obrigatória a apresentação do número da página de onde se retirou a citação.

As citações diretas subdividem-se em dois tipos: curtas e longas. Quando a citação é direta curta, o texto que é copiado é apresentado entre aspas, tem no máximo três linhas e fica dentro do próprio parágrafo onde está inserido.

Nas citações diretas longas, o texto original é apresentado num parágrafo à parte sem aspas, com letra tamanho 10 e recuo de 4cm à esquerda. É uma citação que tem mais de três linhas.

As citações indiretas são citações que não são apresentadas exatamente como foi escrito no texto original. O autor do TCC lê o texto original e o reproduz no seu TCC com suas próprias palavras. Nesse caso, a ideia do autor original é exposta no TCC dentro do próprio parágrafo que se está escrevendo sem a necessidade de aspas, nem a necessidade de informar o número da página. Portanto, informar o número da página nas citações indiretas é opcional, no entanto, caso o autor do TCC opte por informar o número da página em alguma citação indireta, deverá informar em todas as demais citações indiretas do trabalho para que se mantenha uma uniformização.

A seguir, listam-se os casos mais comuns de citações. Para os casos não incluídos nos exemplos abaixo, deve-se recorrer à NBR 10.520.

1) As chamadas pelo sobrenome do autor devem ser em letra minúscula, seguida do ano da obra e da página da citação entre parênteses:

Ex. De acordo com Castro (2003, p.31), esta questão...

OBS: Para obra com dois ou três autores: De acordo com Castro, Souza e Lima (2003, p.31).

2) Se o nome do autor vier entre parênteses, deve aparecer em letra maiúscula:

Ex. O comércio intra-regional representava em 2005 cerca de 12% do Produto Interno Bruto (CASTRO, 2003, p.31).

OBS: Para obra com dois ou três autores: (CASTRO; SOUZA; LIMA, 2003, p.31).

3) Citações diretas de até três linhas ficam no corpo do texto entre aspas:

Ex. Arbex Jr. (2005, p.35) acredita que “[...] o olhar é condicionado pela cultura, mas também por uma série quase infinita de mecanismos inconscientes, a imensa maioria forjada na primeira infância.”

4) Citações diretas de mais de três linhas ficam destacadas do parágrafo com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor, espaço simples e sem aspas:

Ex. Arbex Jr. (2005, p.35) acredita que,

[...] o olhar é condicionado pela cultura, mas também por uma série quase infinita de mecanismos inconscientes, a imensa maioria forjada na primeira infância. Não existe o observador neutro. Testemunhar um evento é também construí-lo segundo o aparelho psíquico e a formação social e cultural da testemunha.

[618] Comentário: 4cm de recuo

Numeração das páginas

A numeração das páginas será inserida no canto superior direito das páginas. Segundo a NBR 14.724, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração só deve aparecer a partir da Introdução.

Siglas

No caso das siglas, quando aparecerem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome **deve preceder** a sigla, que virá entre parênteses. A partir deste momento, passa-se a usar somente a sigla.

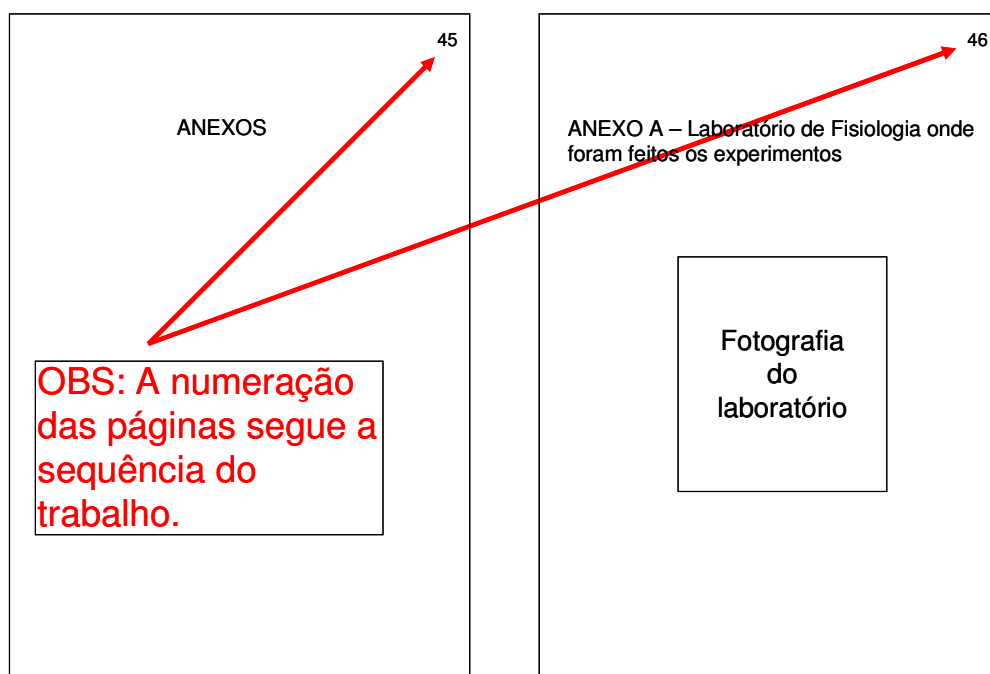
Ex: Desde que a Academia Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tomou aquela decisão, as citações passaram a ser padronizadas. É também competência da ABNT fazer com que...

Anexo e Apêndice

Anexo e Apêndice são tópicos opcionais. Contêm informações adicionais que o autor julga pertinente incluir em seu TCC para um melhor entendimento de quem lê o TCC. A diferença entre Anexo e Apêndice é que o Apêndice são informações elaboradas pelo autor do TCC a fim de complementar a argumentação do TCC e o Anexo são informações não elaboradas pelo autor que serve de comprovação, fundamentação ou ilustração.

Tanto os Anexos quanto os Apêndices **são identificados por letras maiúsculas e não por números** (ANEXO A, ANEXO B, APÊNDICE A, APÊNDICE B).

Conforme a norma NBR 14.724 da ABNT, as páginas dos Anexos e dos Apêndices devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.



ANEXO A**TERMO DE COMPROMISSO DO PROJETO DE PESQUISA PARA O TCC**

1. Nome do Aluno:

2. Título do TCC:

3. Linha de Pesquisa (consultar as linhas estabelecidas pela coordenação):

4. Professor Orientador:

Recife, ____ / ____ / ____

Confirmando a aceitação do projeto acima por mim revisado e comprometo-me a orientar o(a) referido(a) aluno(a) até o _____ semestre de _____.

Assinatura do professor orientador

ANEXO B
ATA DE ORIENTAÇÃO DE TCC

1. Nome do Aluno:

2. Título do TCC:

3. Linha de Pesquisa (consultar as linhas estabelecidas pela coordenação):

4. Professor Orientador:

5. Período da orientação:

Início: __/__/__. Término: __/__/__.

6. Comentário do professor orientador:

Recife, ____/____/____

Autorizo a entrega deste TCC por mim revisado.

(assinatura do orientador)

ANEXO C

TABELA DE AVALIAÇÃO DE TCC PELA BANCA EXAMINADORA

Professor(a) avaliador(a): _____

Aluno(a): _____

Título do TCC: _____

Item Avaliado	Critério a ser observado	Pontuação máxima	Pontuação Auferida
Tema e problema	É um tema de importância? Tem originalidade? Há clareza na definição do problema de pesquisa?	1	
Referencial teórico	Utiliza categorias de análise e autores coerentes com a temática estudada?	1	
Objetivos e conclusões	São coerentes os objetivos? Conclui-se sobre o que se propõe? As conclusões são consistentes com o desenvolvimento?	1	
Metodologia	Há clareza na definição do tipo de pesquisa e na determinação da amostra? São coerentes a coleta de dados e a sua interpretação?	1	
Redação	Há clareza na expressão escrita, utilização adequada da norma culta, da linguagem acadêmica e científica?	2	
Normas técnicas	O trabalho está de acordo com as normas do MANUAL DE TCC DA SÃO MIGUEL? E da ABNT (referências, citações, numeração, sumário, etc)?	1	
Apresentação oral	Demonstrou desenvoltura, conhecimento do tema, segurança e criatividade?	3	
NOTA (soma dos itens) =			
CONCEITO (ver legenda abaixo) =			

CONCEITOS

Conceito A (Aprovado sem restrição ou com poucas restrições) – 9,0 a 10,0 pontos;

Conceito B (Aprovado com restrições) – 7,1 a 8,9 pontos;

Conceito C (Aprovado com sérias restrições – conceito mínimo) – 7,0 pontos;

Conceito D (Reprovado) – 0,0 a 6,9.

Banca realizada em Recife, a _____ de _____ de _____.

Professor(a) avaliador(a)

ANEXO D**LINHAS DE PESQUISA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO****CURSO DE ENFERMAGEM**

1 Processo de cuidar em Enfermagem

2 Sistematização da assistência em Enfermagem

3 Qualidade de vida na Terceira Idade

4 Epidemiologia das doenças da infância

5 Adolescência e sexualidade

6 Somatização e saúde

7 Mulher, saúde e cidadania

8 Trabalhador e atenção à saúde

9 Cuidando da saúde do homem

CURSO DE FISIOTERAPIA

1 Dermato Funcional

Intervenções fisioterápicas nas diversas alterações dermatológicas e estéticas.

2 Neurologia

Intervenções Fisioterápicas nas diversas alterações neurológicas.

3 Geriatria

Fisioterapia nas alterações geriátricas.

4 Traumato-ortopedia

Fisioterapia nas alterações traumato-ortopédicas.

5 Desportiva

Intervenções fisioterápicas nos desportos.

6 Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

Intervenções fisioterápicas em alterações na saúde da criança, do adolescente da e mulher.

7 Saúde Coletiva

Intervenções fisioterápicas em saúde coletiva.

8 Farmacologia

Fisioterapia nas interações farmacológicas.

9 Córdio-Respiratória

Fisioterapia nas diversas alterações cárdio-respiratórias.

10 Ergonomia

Intervenções fisioterápicas nas alterações do movimento.

CURSO DE NUTRIÇÃO

1 Problemas de alimentação saúde/nutrição

Presta-se a caracterizar os problemas de alimentação saúde/nutrição, bem como o perfil epidemiológico dos mesmos, identificando ainda os fatores determinantes; e em última instância avalia as políticas e os programas de saúde, alimentação e nutrição voltados para a resolução desses problemas.

2 Avaliação do processamento de alimentos

Busca avaliar a eficácia e eficiência do processamento de alimentos, atentando para o controle de qualidade dos mesmos, bem como a sua análise sensorial.

3 Estado nutricional: fatores determinantes

Tem como objetivo avaliar a influência da variável nutricional no estado nutricional de indivíduos de diferentes estágios de vida, bem como identificar as repercussões a curto e em longo prazo, resultante do estresse nutricional

4 Aspectos nutricionais no exercício físico

Estuda o papel da variável nutricional no rendimento físico, bem como a influência do uso de suplementos alimentares no desempenho de atletas.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

1. Comércio Exterior

Trabalhos cujo foco de análise é a atividade exportadora. Novas oportunidades de exportação, estratégias de exportação, blocos econômicos e processos de integração político-econômica.

2. Mercadologia

Abrange *marketing*, planejamento de vendas, canais de distribuição, consultoria promocional, informações comerciais e extra-contábeis, pesquisa de mercado, pesquisa e desenvolvimento de produtos, técnica comercial e técnica de varejo.

3. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Trabalhos voltados para análise de ações e políticas empresariais inerentes à preservação do meio ambiente, à gestão ambiental, ao aproveitamento de resíduos e ao gerenciamento ecológico.

4. Cidadania e Terceiro Setor

Trabalhos referentes a instituições classificadas como do Terceiro Setor, pesquisas voltadas aos direitos e deveres do cidadão, à inclusão social, a projetos e ações ligados à área de responsabilidade social.

5. Economia e Cultura Regional

Diz respeito às temáticas voltadas ao desenvolvimento econômico e social do Nordeste e à elaboração de projetos que impliquem num melhor desempenho das empresas locais. Abrange trabalhos que evidenciem e valorizem as criações espontâneas do povo nordestino, principalmente no que tange às artes e ao folclore em geral.

6. Tecnologia e Inovação

Abrange a análise de métodos e processos, assessoria administrativa e empresarial, auditoria, controle administrativo e contábil, gerência de projetos, implantação de estruturas organizacionais, implantação de racionalização de custos, pareceres e perícias, processamento de dados e informática.

7. Gestão Organizacional e Empresarial

Trabalhos voltados para as áreas de recursos humanos, administração da produção e de materiais, administração financeira e orçamentária, planejamento e gestão estratégica, administração de consórcio e de cooperativas, administração hospitalar e de condomínios, administração rural, administração hoteleira, *factoring*, e turismo.

8. Empreendedorismo

Diz respeito a trabalhos relacionados às análises de perfis de empreendedores, com o desenvolvimento de idéias criativas para oportunidades de negócios, bem como análises de projetos e planos de negócios.

9. Administração Pública

Pesquisas ligadas à administração e à formulação de políticas públicas e sua relação com o desenvolvimento do país.

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1. Economia Agrícola e Ambiental

Relações entre políticas macroeconômicas, agrícolas e desempenho da agricultura; perspectivas tecnológicas nas diferentes cadeias agroalimentares; dinâmica do mercado de terra, políticas agrárias e sociais no campo e economia do meio ambiente.

2. Economia Brasileira

Renegociação da dívida externa e o balanço de pagamento; análise do sistema financeiro nacional, planos de estabilização macroeconômicos; efeitos da recessão sobre emprego e salário, orçamentos públicos; tendências do investimento estatal.

3. Economia do Setor Público

Acompanhamento dos determinantes da evolução das contas públicas no Brasil, e de suas consequências para a economia brasileira. Estudo das possíveis modificações estruturais por que poderá passar o setor público brasileiro no futuro.

4. Economia do Trabalho

Exame de temas referentes ao funcionamento das condições de trabalho (ocupação, desemprego e precarização), suas instituições e políticas públicas que afetam a redução de desigualdade e pobreza.

5. Economia Internacional

Investigação de temas de economia internacional relativos à política comercial do Brasil, negociações comerciais multilaterais, integração econômica regional, política cambial, fluxo de capitais e crises cambiais.

6. Economia Monetária

Estudo dos mecanismos de transmissão da política monetária no Brasil. Estimação dos efeitos dos instrumentos de política monetária sob o controle do Banco Central. Política de metas para inflação.

7. Economia Regional

Investigação da realidade nacional, consequências do processo de desenvolvimento, seus desdobramentos no espaço e na dimensão social na análise da concentração e desconcentração da atividade econômica, desenvolvimento regional e emprego.

8. Finanças

Estudo do funcionamento dos mercados financeiros no Brasil e no exterior.

9. História Econômica do Brasil

Investigação de temas de história econômica brasileira relativos à política comercial, história financeira e política econômica e planos de desenvolvimento.

10. Métodos Quantitativos Aplicados à Economia

Desenvolvimento de métodos estatísticos e econométricos aplicados a problemas econômicos e sociais.

CURSO DE LETRAS

1. Leitura e Integração Social

2. Ensino de Línguas

3. Ensino de Literatura

4. Resgate Sócio-cultural de Etnias da região de abrangência da Faculdade São Miguel

5. Literatura e História

6. Arte e Cultura: linguagens na Educação

7. Linguística

8. Linguística Aplicada

ANEXO E

REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Conceito e Finalidade

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o documento formal, entregue pelos alunos que cursam o último período da graduação, elaborado de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e sob orientação específica, que tem como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos durante todo o curso, de forma a evidenciar a coerência entre a teoria ministrada e a prática pesquisada.

§ 1º - O tipo de TCC exigido aos alunos da FSM é do tipo monografia, orientada de acordo com o disposto no art. 3º.

§ 3º - Os TCC deverão ter, no mínimo, 30 e, no máximo, 80 páginas, incluídas as referências e os anexos.

§ 3º - Será exigida a elaboração de um TCC quando da conclusão do curso de graduação.

Projeto de Pesquisa

Art. 2º - Todo TCC será antecedido de um Projeto de Pesquisa elaborado pelo aluno composto de: capa, folha de rosto, sumário, identificação do projeto (tema da pesquisa, título da pesquisa, equipe envolvida, local da execução da pesquisa, linha de pesquisa, data prevista do término da pesquisa), justificativa, problema de pesquisa, um objetivo geral, um mínimo de três objetivos específicos, fundamentação teórica, metodologia, cronograma de atividades, referências e anexo (opcional).

Parágrafo Único: Todo projeto de pesquisa dos cursos de graduação da área de Saúde (Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição) terá, obrigatoriamente, de ser aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade São Miguel, ou, na falta dele, por outro comitê devidamente regularizado.

Orientação e Prazos

Art. 3º - Todo TCC será acompanhado, obrigatoriamente, por um professor orientador, a quem compete:

- I. Aceitar apenas a orientação de trabalhos identificados com a sua área de conhecimento ou especialização;
- II. Assinar o Termo de Concordância do Tema e do Problema de Pesquisa (Anexo B) e o Termo de Compromisso do Projeto do TCC (Anexo C);
- III. Orientar a elaboração do projeto de pesquisa e de toda a execução do TCC durante o período estabelecido no Anexo C;
- IV. Averiguar e certificar-se de que o aluno cumpre as normas técnicas da ABNT na execução do TCC;
- V. Acompanhar a elaboração do TCC, conforme cronograma do projeto;
- VI. Avaliar o desempenho e o rendimento do aluno ao longo da execução do TCC;
- VII. Examinar o trabalho final do aluno e autorizar a entrega do mesmo à coordenação do curso mediante o preenchimento e a assinatura da Ata de Orientação de TCC (Anexo D);

§ 1º - Caberá ao aluno escolher o seu professor orientador, de acordo com o tema e a área do conhecimento escolhidos.

§ 2º - Não havendo disponibilidade interna de orientadores, o aluno poderá buscar orientação externa, desde que apresente à coordenação do curso, o currículo de seu orientador, cabendo à coordenação do curso, em conjunto com a coordenação do NCC, concordar ou não com a indicação.

§ 3º - O professor orientador e o aluno orientando deverão se apoiar nas normas técnicas do NCC para que o TCC do tipo monografia seja elaborado em consonância com a forma e a qualidade técnica exigidas pela FSM.

Art. 4º - O professor orientador terá direito a uma remuneração de 10 (dez) horas-aula para cada trabalho efetivamente orientado.

§ 1º - A remuneração de que trata este artigo será paga quando da entrega do trabalho pelo aluno orientado, dentro dos prazos estabelecidos.

§ 2º - Não serão remunerados professores orientadores externos à FSM.

Art. 5º - No semestre em que o aluno pretenda fazer a apresentação pública do seu TCC deverá previamente, fazer a sua inscrição no NCC nos prazos estabelecidos semestralmente pelo NCC e pela Coordenação Acadêmica.

Art. 6º - O TCC deverá ser entregue ao NCC nos prazos estabelecidos semestralmente pelo NCC e pela Coordenação Acadêmica.

§ 1º - O NCC só receberá o TCC se o aluno trazer a *Ata de Orientação de TCC* preenchida e assinada pelo professor orientador.

§ 2º - O TCC deverá ser entregue ao NCC com encadernação simples em espiral, em três (3) vias, que, após os devidos registros, encaminhará o trabalho à Banca Examinadora.

§ 3º - Uma vez aprovado o TCC, o aluno deverá entregar ao NCC, nos prazos estabelecidos semestralmente pelo NCC, uma cópia encadernada com capa dura e uma cópia em CD (*compact disc*) do TCC.

Avaliação e Disposições Gerais

Art. 7º - O TCC avaliado pela Banca Examinadora receberá um dos conceitos: A (Aprovado sem restrição ou com poucas restrições); B (Aprovado com restrições); C (Aprovado com sérias restrições – conceito mínimo); ou D (Reprovado).

Art. 8º - O aluno que obtiver Conceito A, deverá entregar à coordenação do NCC, no prazo máximo de 60 dias a contar da data da apresentação oral do TCC, uma cópia digital do trabalho em formato .doc (ou noutro formato compatível com o programa editor de texto Microsoft Word).

Parágrafo Único - O aluno que entregar ao NCC uma cópia digital de seu TCC estará, automaticamente, autorizando a Faculdade São Miguel a publicar o seu TCC numa das revistas para divulgação dos melhores trabalhos perante a comunidade acadêmica.

Art. 9º - O aluno que obtiver o conceito “D” (Reprovado) poderá, no prazo estabelecido pelo NCC e pela coordenação do curso, para cada semestre, promover os ajustes recomendados.

Art. 10º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da FSM.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Recife, setembro de 2010.